

Educação tem Cr\$ 17 bi

Para assegurar a continuidade e a institucionalização do Programa de Crédito Educativo, o presidente Fernando Collor de Mello autorizou ontem, no Palácio do Planalto, a liberação de Cr\$ 17 bilhões pela Caixa Econômica Federal e aprovou a assinatura de mais vinte mil contratos referentes ao primeiro semestre de 1991, o que beneficiará aproximadamente 140 mil estudantes.

Collor também aprovou a criação de um grupo de trabalho, composto por representantes dos Ministérios da Educação, da Economia e da Caixa Econômica Federal, que terá como meta estudar a possibili-

20 MAR 1991



Chiarelli diz a Collor quem recebe o crédito

CORREIO BRAZILIENSE

dade de implantação de um fundo especial para financiamento do Programa de Crédito Educativo em 60 dias. Segundo o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, o crédito educativo destina-se aos alunos de cursos

superiores, não matriculados em escolas oficiais. A realidade mostra que de cada quatro universitários, pelo menos três estão em escolas particulares, o que dá mais de um milhão de estudantes.